

A CONTRIBUIÇÃO DE JEAN PROUVÉ PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS MISTOS COM MADEIRA E AÇO

Albenise Laverde¹ (albenise.laverde@ufu.br); **Beatriz Guilhermino Rodrigues da Costa²** (biaguilher@gmail.com); **Maisa Flora Xavier Santos³** (maisa_flora@hotmail.com)

^{1,2,3}Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – FAUeD-UFU- Minas Gerais

Resumo

O presente trabalho está inserido no debate sobre a utilização da experimentação construtiva ao longo da concepção da materialidade e seu papel no desenvolvimento de inovações na área técnico-construtiva. Trata, mais especificamente, sobre a utilização de sistemas construtivos mistos adotando o aço em associação à madeira na obra de Jean Prouvé, profissional que teve na experimentação construtiva o apoio necessário para o desenvolvimento de seus projetos e foi o precursor de técnicas contemporâneas como a CLT (*Cross Laminated Timber*). O objetivo deste trabalho é revelar o caráter atemporal de seus projetos a partir da identificação e análise das obras que empregam os sistemas mistos com madeira. Os resultados revelaram ser esta uma estratégia interessante para minimizar determinadas limitações do material que levam a diferentes patologias, assim como, trata-se de um método que permite potencializar as qualidades e versatilidade do material quando utilizado por meio de processos industrializados, abrindo a possibilidade de adaptações diante dos novos materiais atualmente disponíveis.

Palavras-chave: Sistemas mistos. Construções em aço e madeira. Jean Prouvé. Experimentação construtiva. Arquitetura.

Abstract

This paper is inserted in the debate about the use of experimentation in building along with the conception of materiality and its role in the development of innovations of the technology and construction. More specifically, it deals with the use of mixed construction systems adopting steel in association with wood in Jean Prouvé's work, a professional who had the necessary support in the development of his projects and was the precursor of contemporary techniques such as CLT (*Cross Laminated Timber*). The objective of this work is to reveal the timeless character of his projects from the identification and analysis of the works that use the mixed systems with wood. The results revealed that this is an interesting strategy to minimize certain material limitations that lead to different pathologies, as it is a method that allows strengthen the qualities and versatility of the material when used through industrialized processes, opening the possibility of adaptations to new materials currently available.

Keywords: Mixed Systems. Steel and wood constructions. Jean Prouvé. Building Experimentation. Architecture.

1 Introdução

Embora precursor de técnicas contemporâneas com o material madeira como a CLT (*Cross Laminated Timber*), as pesquisas sobre Jean Prouvé no que se refere à adoção de sistemas mistos com madeira são muito escassas, diferentemente de sua contribuição com as estruturas metálicas.

A intervenção de Jean Prouvé aconteceu no século XX com a ascensão da Arquitetura Moderna, quando desenvolveu sistemas inovadores em sua oficina de metal a partir de experimentações com os meios de produção disponíveis em seu tempo. Em Hoyet (2007), Prouvé é considerado como o profissional que trouxe as pistas mais consistentes sobre o papel da experimentação na arquitetura, destacando-se por adotar uma forma de trabalho bastante peculiar em que o ‘fazer e o pensar’ constituíam uma mesma coisa: a mão e a mente atuando juntas em uma ida e volta contínua da máquina para o projeto. Sua capacidade criativa apoiava-se na verificação concreta de ideias abstratas e como ambas influenciavam-se reciprocamente. De acordo com Prouvé (2005), a busca permanente do princípio construtivo em relação às qualidades mecânicas próprias do material o levaram a uma constante inovação, que se converteu em um dos princípios absolutos de sua carreira, envolvendo-se em quase todas as tarefas de sua oficina, com o desenvolvimento das sequências construtivas dos elementos a serem fabricados.

Ao defender a ideia de que: “*É necessário que haja uma harmonia entre quem executa e quem concebe*”¹, Prouvé assegura a produção do conhecimento híbrido, que lhe permite atingir a fluência de um assunto técnico em toda a sua complexidade, alcançando uma excepcional consistência cognitiva a partir da experimentação projetual. No que se refere à industrialização, Prouvé questionava que o processo deveria ser compreendido na construção civil a partir de uma padronização mais dinâmica, promovendo maior flexibilidade para aperfeiçoamentos em um processo de contínua renovação e evolução arquitetônica.

A busca dos princípios construtivos em relação às qualidades mecânicas próprias dos materiais pode levar a uma constante inovação que se converte em conceitos absolutos em sua metodologia projetual. Em Prouvé (2005), o profissional relata que sua sensibilidade sobre os princípios físicos dos materiais foi iniciada na observação da natureza, por influência dos membros da Escola de Nancy², que buscavam encontrar a melhor fonte de inspiração neste contexto. Sobre isso, o autor relembra seu pai que dizia-lhe: “*Está vendo como o espinho está fixado no caule desta rosa?*” E ao fazê-lo, abria a palma da mão, percorrendo o contorno com um dedo: “*Olhe, é como o polegar se fixa à mão. Tudo aqui é bem feito, tudo aqui é sólido, são formas de igual resistência, e mesmo assim, flexíveis*”³. De acordo com Laverde (2017a), como a Escola de Nancy pode ser considerada sua principal influência, em diversos projetos é observada a materialização

¹ Em Prouvé (2005), p. 27.

² De acordo com Prouvé (2005), seu pai Victor Prouvé, ajudou a fundar a Escola de Nancy. Os membros desta Escola preconizavam conceitos em estreita relação entre industriais, artistas e artesãos.

³ Prouvé (2005) p. 12.